

Questão 01)

Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal - conde de Assumar - se casou em 1715 com D. Maria José de Lencastre. Daí a dois anos partiria para o Brasil como governador da capitania de São Paulo e Minas Gerais. Nas Minas, não teria sossego, dividido entre o cuidado ante virtuais levantes escravos e efetivos levantes de poderosos; o mais sério destes o celebrizaria como algoz: foi o conde de Assumar que, em 1720, mandou executar Felipe dos Santos sem julgamento, sendo a seguir chamado a Lisboa e amargurado um longo ostracismo.

(Laura de Mello e Souza, Norma e conflito: aspectos da história de Minas no século XVIII)

A morte de Felipe dos Santos esteve vinculada a

- a) uma sublevação em Vila Rica, que envolveu vários grupos sociais, descontentes com a decisão de levar todo ouro extraído para ser quintado nas Casas de Fundição.
- b) um movimento popular que exigia a autonomia das Minas Gerais da capitania do Rio de Janeiro e o imediato cancelamento das atividades da Companhia de Comércio do Brasil.
- c) uma revolta denominada Guerra do Sertão, comandada por potentados locais, que não aceitavam as imposições colonialistas portuguesas, como a proibição do comércio com a Bahia.
- d) uma insurreição comandada pela elite colonial, inspirada no sebastianismo, que defendia a emancipação da região das Minas do restante da América portuguesa, com a criação de uma nova monarquia.
- e) uma rebelião, que contrapôs os paulistas – descobridores das minas e primeiros exploradores – e os chamados emboabas ou forasteiros – pessoas de outras regiões do Brasil, que vieram atrás das riquezas de Minas.

Questão 02)

Considere as afirmações a seguir em relação à Guerra dos Mascates ocorrida na capitania de Pernambuco, entre 1710 e 1711:

- I. A Guerra dos Mascates foi um conflito entre os comerciantes de Recife e os proprietários de terras de Olinda, no contexto em que, a primeira florescia e a segunda mostrava claros sinais de decadência.
- II. A vitória dos comerciantes de Recife possibilitou a emancipação de sua vila e o fim da sujeição política, administrativa e jurídica a Olinda.
- III. O discurso dos olindenses derrotados era aquele que os afirmava como nobres homens da terra, destituídos de suas prerrogativas por estrangeiros e seus descendentes aventureiros.

Está correto o que se afirma em

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I, II e III.

Questão 03)

Emboaba: nome indígena que significa “o estrangeiro”, atribuído aos forasteiros pelos paulistas, primeiros povoadores da região das minas. Com a descoberta do ouro em fins do século XVII, milhares de pessoas da colônia e da metrópole vieram para as minas, causando grandes tumultos. Formaram-se duas facções, paulistas e emboabas, que disputavam o governo do território, tentando impor suas próprias leis.

(Adaptado de Maria Beatriz Nizza da Silva (coord.), Dicionário da História da Colonização Portuguesa no Brasil. Lisboa: Verbo, 1994, p. 285.)

Sobre o período em questão é correto afirmar que:

- a) As disputas pelo território emboaba colocaram em confronto paulistas e mineiros, que lutaram pela posse e exploração das minas.
- b) A região das minas foi politicamente convulsionada desde sua formação, em fins do século XVII, o que explica a resistência local aos inconfidentes mineiros.

c) A luta dos emboabas ilustra o processo de conquista de fronteiras do império português nas Américas, enquanto na África os portugueses se retiravam definitivamente no século XVIII.

d) A monarquia portuguesa administrava territórios distintos e vários sujeitos sociais, muitos deles em disputa entre si, como paulistas e emboabas, ambos súditos da Coroa.

Questão 04)

Nem sempre os portugueses firmavam seu poder político sem a resistência dos colonos. Na revolta liderada por Felipe dos Santos, no século XVIII, os colonos:

- a) lutaram contra a cobrança de impostos e a violência utilizada pela Metrópole.
- b) estabeleceram critérios para importar produtos vindos da Europa.
- c) acusavam os jesuítas de defenderem a escravidão e oprimir os nativos.
- d) divulgaram ideais republicanos contrários às práticas mercantilistas.
- e) queriam, apenas, a autonomia de Minas Gerais e a liberdade comercial.

Questão 05)

O senso comum anunciou, durante décadas, a índole pacífica do povo brasileiro, alegando que teríamos sofrido poucos momentos de revolta. No entanto, somente durante o período colonial foram registrados mais de sessenta motins, insurreições, revoltas e rebeliões na América Portuguesa. Um desses movimentos reivindicatórios foi liderado por Manuel Beckman.

(Fábio Pestana Ramos e Marcus Vinícius de Moraes. Eles formaram o Brasil)

A chamada Revolta de Beckman:

- a) reclamava o fechamento das casas de fundição criadas pelos portugueses na região da mineração;
- b) escancaravam atritos entre portugueses e espanhóis na região de São Paulo;
- c) derivou de conflitos entre bandeirantes e forasteiros na região mineradora;
- d) ocorreu em Pernambuco, onde ocorriam conflitos entre brasileiros e portugueses;
- e) reclamava da exploração econômica da metrópole, praticada pela Cia de Comércio do Maranhão e dos clérigos que pregavam contra a escravidão dos indígenas.

Questão 06)

A coroa criou a Companhia Geral de Comércio do Maranhão, que monopolizaria o comércio da região, tendo, entre outras obrigações, de fornecer 500 escravos negros por ano, durante 20 anos, além de fornecer aos habitantes gêneros alimentícios importados e adquirir tudo o que fosse produzido na região para a exportação.

(Luís César Costa e Leonel Itaussu. História do Brasil)

Contra a ação da Companhia Geral do Comércio do Maranhão ocorreu, no século XVII, a revolta nativista conhecida por:

- a) Aclamação de Amador Bueno;
- b) Guerra dos Emboabas;
- c) Guerra dos Mascates;
- d) Revolta de Felipe dos Santos;
- e) Revolta de Beckman.

Questão 07)

A partir do século XVII, o funcionamento do sistema colonial mostra suas contradições no plano econômico, político e social, levando à eclosão, na colônia brasileira, dos primeiros movimentos de contestação ao domínio exercido pela metrópole portuguesa. Sobre as revoltas coloniais é correto afirmar que

- a) as rebeliões nativistas emergentes na colônia durante o século XVII foram movimentos com caráter de libertação nacional, inspirados pelos ideais iluministas.
- b) a Inconfidência Mineira, conhecida também como a Revolta de Felipe dos Santos, ocorreu quando o governo português proibiu a circulação de ouro em pó em Minas Gerais.
- c) a Guerra dos Mascates eclodiu no Maranhão motivada pelo descontentamento dos colonos à criação, em 1682, da Companhia Geral do Comércio do Estado do Maranhão, detentora do monopólio do comércio na região.
- d) a Revolta de Beckman (1684), a Guerra dos Emboabas (1708-09), a Guerra dos Mascates (1710- 11) e a Revolta de Felipe dos Santos (1720) foram movimentos motivados, sobretudo, pela defesa dos interesses dos colonos contra determinadas medidas da metrópole e não tinham o intuito da emancipação política.
- e) a Conjuração Pernambucana foi uma rebelião promovida principalmente contra os privilégios obtidos pelos comerciantes portugueses de Recife.

Questão 08)

INSTRUÇÃO: Responda à questão relacionando o nome dos movimentos sociais apresentados na coluna A com suas respectivas características, na coluna B.

Coluna A

- (1) Revolta de Beckman
- (2) Guerra dos Emboabas
- (3) Guerra dos Mascates
- (4) Rebelião de Felipe dos Santos

Coluna B

- () Luta dos comerciantes para elevar Recife à categoria de vila, em oposição aos produtores de açúcar de Olinda.
- () Movimento em oposição às casas de fundição, que haviam aumentado a exploração da Coroa sobre os mineiros.
- () Combate ao monopólio e aos altos preços praticados pela Companhia de Comércio do Maranhão, e também aos jesuítas, que queriam impedir os grandes proprietários de escravizar os indígenas.
- () Luta entre paulistas e forasteiros pelo domínio da região das Minas Gerais, reivindicada por aqueles. Levou à separação da região das minas da Capitania de São Paulo e à criação da Capitania de Minas Gerais.

A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 3 – 4 – 2
- b) 1 – 2 – 4 – 3
- c) 2 – 4 – 3 – 1
- d) 3 – 4 – 1 – 2
- e) 4 – 1 – 3 – 2

Questão 09)

Leia o texto:

“Não resta outra coisa senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias: a revogação do monopólio e a expulsão dos jesuítas, a fim de se recuperar a mão-de-obra livre, no que diz respeito ao comércio e aos índios. Depois haverá tempo de mandar representantes ao Rei e obter a sanção dele.” (Trecho da declaração de Manoel Beckman, um dos líderes da Revolta de Beckman, ocorrida no Maranhão nos anos oitenta do século XVII. Extraído de COSTA, L.C.A.; MELLO, L.I.A. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008, p. 307). Assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. O “monopólio” a que se refere o texto havia sido concedido pela Coroa Portuguesa à Companhia Geral de Comércio do Maranhão.
02. A expressão “recuperar a mão-de-obra livre”, utilizada por Beckman, demonstra que os revoltosos estavam comprometidos com a luta pela institucionalização do trabalho livre e assalariado no Maranhão.
04. O desejo de “expulsar os jesuítas” decorria da oposição que a Companhia de Jesus fazia à escravização dos índios no Maranhão.
08. A Revolta de Beckman demonstra que os colonizadores estavam de acordo com as diretrizes administrativas da Coroa Portuguesa para o Maranhão.
16. A Companhia Geral de Comércio do Maranhão, criada pela Coroa Portuguesa, tinha, entre suas atribuições, vender escravos africanos aos colonizadores do Maranhão.

Questão 10)

Durante o período colonial no Brasil, os conflitos internos se manifestaram de forma generalizada, atingindo todos os setores da sociedade colonial. Além disso, as mudanças administrativas introduzidas pela coroa portuguesa, visando centralizar e controlar mais de perto a colônia americana, provocaram disputas entre colonos e funcionários do governo, entre bandeirantes e jesuítas, entre senhores de engenho e comerciantes.

Sobre esses conflitos, é correto afirmar que:

01. A "Revolta de Beckman", ocorrida entre 1684-85, no Maranhão, foi conseqüência direta dos entraves criados pela exploração colonial, que feriam os interesses dos proprietários das lavouras canavieiras, e teve como objetivo a abolição do monopólio de comércio exercido por Portugal.
02. Os quilombos caracterizavam claramente a luta dos escravos pela sua libertação. Geraram uma violenta reação dos opressores, que viram nos quilombos uma ameaça a toda estrutura colonial.
04. As rebeliões coloniais, ocorridas a partir do século XVIII, adotaram uma nova bandeira: a luta pela emancipação. Em Minas Gerais, eclodiram dois movimentos representativos dessa nova reivindicação - Revolta de Felipe dos Santos (1720) e Inconfidência Mineira (1789). Ambos tiveram como características fundamentais, além do caráter emancipatório, a intensa participação das camadas populares.
08. A "Guerra Guaraniítica", ocorrida no sul do Brasil, foi fruto da disputa pela redefinição dos limites territoriais entre portugueses e espanhóis, através do Tratado de Madri (1750). Nesse conflito, envolveram-se jesuítas e índios guaranis da Colônia do Sacramento e da região dos Sete Povos das Missões.
16. A "Confederação dos Tamoios" (1554-55) representou um importante grito de resistência contra o colonizador português, chegando a colocar em perigo o próprio domínio metropolitano, no Rio de Janeiro e na capitania de São Vicente.

GABARITO:

- 1) Gab: A
- 2) Gab: D
- 3) Gab: D
- 4) Gab: A
- 5) Gab: E
- 6) Gab: E
- 7) Gab: D

8) Gab: D

9) Gab: 21

10) Gab: 27